VEREDICTO

BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA 01 DE ABRIL DE 2009 EDIÇÃO 45

Tribunal de Justiça adota medidas de adequação à queda de arrecadação em SC

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador João Eduardo Souza Varella, adiantou-se aos efeitos da crise econômica mundial e adotou medidas para realinhar o orçamento do Poder Judiciário para 2009: publicou duas resoluções, no último dia 26, com determinações para reduzir gastos nas atividades do Judiciário. A medida se baseia nos reflexos negativos da receita estadual, do Sistema Financeiro da Conta Única e do Fundo de Reaparelhamento da Justiça nos primeiros meses de 2009. A crise mundial, agravada no Estado pelas enchentes ocorridas no final de 2008 e pelo comprometimento do Porto de Itajaí que provocou uma redução nas exportações estaduais, produziu uma queda nos últimos três meses na receita líquida disponível, base do repasse aos Poderes, de aproximadamente R$ 166 milhões. A primeira resolução registra a redução gradual no valor das diárias de magistrados e servidores. A segunda, com prazo de vigência inicial de 90 dias, veda a instalação de novas unidades judiciais; concessão de gratificações; criação de cargos e provimento de funções gratificadas; realização de horas extras remuneradas; participação em congressos, simpósios e eventos congêneres; contratação de mão-de-obra terceirizada e a aquisição de bens de qualquer espécie considerados dispensáveis. O prazo de vigência das resoluções pode ser prorrogado caso persistam as condições econômicas que motivaram a sua edição.

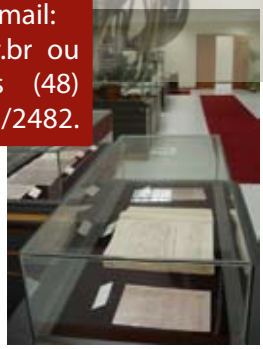
A Assessoria de Planejamento e a Diretoria de Orçamento e Finanças do Tribunal de Justiça, sob a coordenação do juiz Romano José Enzweiler, promoveram uma reunião de trabalho com a participação de todos os diretores e assessores do TJ para pensar o realinhamento do orçamento do Judiciário para 2009. Ao final das discussões, cada setor do TJ apresentou ajustes nos orçamentos para este ano. O diretor da DOF, Ricardo Lentz, adiantou que a redução deverá ficar em torno de 10%.

Museu do Judiciário oferece rico acervo sobre Justiça

Em 2008, cerca de 1,7 mil pessoas conheceram o acervo histórico do Museu do Judiciário Catarinense. Foram 129 atendimentos a pesquisas, sete palestras a estudantes do ensino fundamental e médio e 13 visitas conduzidas a faculdades de Direito. Aberto para visitação pública de segunda a sexta-feira, das 12 às 19 horas, o Museu está instalado no Hall Superior do Tribunal de Justiça. Nele, podem ser visualizados e pesquisados processos, documentos, livros, armas, móveis e utensílios ligados à história da Corte Catarinense, desde o final do século XVIII. O setor tem a finalidade de preservar e difundir a memória da Instituição e inclui também antigos registros fotográficos de eventos e personalidades. Sob a chefia da historiadora Orivalda Lima Silva, trabalham no Museu outro historiador, um museólogo e dois funcionários terceirizados. Entre as atividades de rotina do setor estão a restauração de documentos históricos e objetos; catalogação de documentos; confecção de caixas protetoras de documentos; digitalização de documentos históricos e atendimento aos visitantes. O Museu também realiza exposições itinerantes em várias cidades do Estado, cujo cronograma para 2009 está em fase de finalização.

O primeiro documento a compor o acervo foi a Ata de Instalação do TJ, de 1º de outubro de 1891.

Agendamentos podem ser feitos pelo e-mail: museu@tj.sc.gov.br ou pelos telefones (48) 3287-2480/2481/2482.



VEREDICTO
01/04/2009 EDIÇÃO 45

Fórum Eduardo Carneiro Luz está com sua ocupação quase completa

O Fórum Desembargador Eduardo Carneiro Luz, inaugurado em 19 de dezembro de 2008, está com 90% dos seus espaços ocupados. O prédio é ocupado pelo Juizado Especial Cível; 1ª e 2ª Varas da Família, Órfãos e Sucessões; Vara da Infância e Juventude; Juizado Especial Criminal; Vara de Sucessões e Registros Públicos; Justiça Militar; 1ª Turma de Recursos e pelos juízes especiais João Alexandre Dobrowolski, Paulo Ricardo Bruschi e Haideé Denise Grin. O diretor do Foro, juiz Francisco Oliveira Neto, explica que, para completar a ocupação, faltam somente outros três juízes especiais ocuparem suas salas, cujos nomes ainda não foram definidos. Nas oito varas que ocupam o prédio tramitam 30 mil processos.

Conhecido como o antigo Palácio Santa Catarina, o edifício está localizado na Praça Tancredo Neves, há menos de 100 metros da sede do Judiciário catarinense. O prédio é composto de três andares e um ático e ocupa uma área de 6,7 mil metros quadrados. Possui ar condicionado central, rampa de acesso para portadores de necessidades especiais e, no térreo, uma Central de Atendimento e Informações. O TJ investiu R$ 5 milhões, provenientes do sistema de Conta Única. A estrutura, adquirida pelo Poder Judiciário em 2005, recebeu novas instalações elétrica e hidráulica, sistema de arcondicionado e de cabeamento para computadores. As obras tiveram início no primeiro semestre de 2007.

Perfil: Roque Inácio Führ

O servidor Roque Inácio Fuhr, natural de Salvador do Sul (RS), completa 30 anos de Tribunal de Justiça no próximo mês de maio. Uma característica de sua trajetória profissional é que sempre trabalhou na Diretoria de Orçamento e Finanças. O setor até mudou de nome (já foi a antiga Diretoria de Economia e Finanças) e diretor, mas Roque nunca abandonou o posto. Monotonia? Não para esse amante da contabilidade. "Gosto dos números e do ambiente, nunca me vi em outro setor pois gosto muito daqui", resume. Roque chegou à Capital catarinense no final da década de 60, onde cursou o 2º Grau no Colégio Catarinense. Retornou para sua terra natal, no interior gaúcho, e acabou por descobrir o motivo pelo qual vivia gripado: o frio. Aconselhado por médicos e professores, veio morar em Florianópolis em 1978. No ano seguinte, passou por etapas decisivas em sua vida. Casou, foi aprovado no concurso público para o TJ e passou a realizar trabalhos voluntários na Paróquia do Centro Histórico de São José. Formado em Pedagogia e Filosofia, Roque também atua como diácono desde 1993. Um trabalho diferenciado e pouco conhecido, "mas muito prazeroso", diz com sorriso nos lábios. Pelos trabalhos sociais desenvolvidos na Paróquia, foi indicado pela comunidade para a função de diácono. Depois da aprovação da esposa Teresa e de seus três filhos, estudou por cinco anos teologia e pastoral no Instituto Teológico de Santa Catarina (ITSC). Ele explica que o diácono exerce três funções básicas: ministro da palavra (evangeliza), da caridade (organiza trabalhos sociais) e do altar (organiza e ajuda o sacerdote na missa). "Também faço casamentos e batizados", diz, com alegria. Em 2014, este servidor calmo e tranquilo se aposenta, mas não pensa em ficar parado. "Além de cuidar da minha horta e do meu pomar, vou me dedicar mais ainda a minha missão de ajudar o próximo e levar a palavra de Deus as pessoas".

Em celebração na primeira comunhão da filha, em 1997

Em celebração durante a Festa do Divino Espírito Santo, em 2005, junto ao bispo Don Vito Schlikmann

Justiça em números

Balanço 2008

Comarcas que mais contribuíram na atividade jurisdicional em 2008

- Processos julgados no Cível

Capital	15306
Blumenau	14427
Criciúma	7253
Joinville	7204
Lages	5054

- Processos julgados no Crime

Capital	1189
Chapecó	803
Joinville	692
Criciúma	558
Itajaí	534

Fonte: Diretoria Judiciária/TJSC

VEREDICTO é o Boletim Eletrônico do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Presidente: Des. João Eduardo Souza Varella. 1º Vice-Presidente: Des. Volnei Ivo Carlin. Corregedor-Geral da Justiça: Des. José Trindade dos Santos. Jornalista responsável: Ângelo Medeiros (SC 445-JP). Textos: Rafaela Dornbusch e Sissa Granada. Fotos: Assessoria de Imprensa/TJSC. Diagramação: Sissa Granada. Projeto Gráfico: Gisele Pottker/DAG. E-mail: ai@tj.sc.gov.br